

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.^o

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 2 de Junho de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annuar, contracto especial.

N.º 460

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

ASSUMPTOS LOCAES

ABASTECIMENTO DE AGUA

Ha alguns annos a esta parte que n'este jornal temos incitado a nossa Camara, a que se resolve a cumprir um dos seus mais sagrados deveres, qual é o de conseguir abastecer esta villa de agua, cuja falta tem dado azo a varias reclamações, e até a um certo rebaixamento moral nos homens que tem' desempenhado o mandato de vereadores do nosso municipio.

O fallar-se n'isto e bradar-se no deserto é tudo a mesma cousa, não se fazendo caso do que mais directamente interessa a uma povoação, que reclama uma das suas primeiras necessidades—a agua.

Estamos na estação calmosa e já por mais de uma vez este anno faltou na nossa fonte a agua, continuando a falhar successivamente, á medida que o calor vá secando as suas nascentes.

Isto não pôde continuar assim e é preciso que a nossa camara se resolve a não nos deixar eternamente circunscriptos a uma unica fonte publica e esta mesma sem agua.

Faça a nossa camara um sacrificio mandando explorar uma nova nascente d'agua, que as ha e boas e dote esta villa com mais uma fonte publica, que verão se algum ha que lhe regateie o grande serviço que presta a esta população.

E' evidente e assazmente reconhecido por todos, que se precisa de uma no-

va fonte no centro da villa e para a qual pode ser obtida com facilidade e pouco dispendio das nascentes do Bouro, agua de boas qualidades e de facil conducção para esta villa.

Alem d'isso sendo a agua uma das necessidades mais urgentes a remediar em todas as populações, já attendendo á boa hygiene, já a casos imprevistos como incendios etc, não pode nem deve esta povoação estar privada de uma de suas necessidades mais precisas, como é a agua.

D'aqui a algum tempo veremos a fonte secca e os habitantes d'esta villa a mendigar agua dos proprietarios que tem poços, alguns dos quaes de agua potavel, para se applicar no gasto domestico e outros terem que a mandar buscar a grandes distancias d'esta villa, como tem acontecido já em annos decorridos.

Pense n'isto a nossa camara, a qual recebeu o espinhoso mandato de velar pelas necessidades mais urgentes dos seus municipes, deixando-se de politiquices mesquinhas, que não interessam a ninguem.

Isto é o que sentimos, é o que muito desejariamos ver em acção para não termos que lamentar e desdourar individuos ou corporações.

A CARESTIA DOS GENEROS

E' tão importante e transcendente o problema da alimentação publica, que tudo quanto se faça será pouco para encontrar um meio, emcaminhado a baratear alguns dos generadores de primeira necessidade e dos quaes não podem prescindir as classes mais humildes da sociedade.

De algum tempo a esta parte que os preços dos alimentos e combustiveis subiram de tal modo, que

é materialmente impossivel poder fazer frente a todas as necessidades, parecendo que o comer vae sendo um artigo de luxo e que teremos de adoptar o systema vegetariano de Kune ou o do homem primitivo, isto é, alimentar-nos de legumes,ervas e raizes.

A questão da nutrição é ardua no nosso paiz, onde não está em relação o que se produz com o que se consome, pois se bem que os productos sejam muitos e variados, tantos entraves se tem posto ao direito de importação e exportação, que se deu logar ao monopolio que enriquece alguns exploradores.

A vida não é possivel enquanto não desfizemos, de uma vez para sempre, os moldes em que temos viciado o nosso modo de ser. As necessidades do povo vão augmentando cada dia, e não obstante, os meios de produção continuam estacionarios.

E' necessario accentuar que temos de avançar em todas as manifestações da vida e que ainda quando os nossos propósitos fossem quedar-nos estacionarios, o progresso nos obrigaria a ir adiante, e d'ahi ha que pensar em modificar por completo os meios de exploração, a fim d'obter maiores quantidades de productos, com os mesmos ou menos gastos que até agora, unico modo de compensar a carestia dos artigos de consumo, que torna impossivel a vida para aquelles que apenas podem dispôr de um misero salario ou de um pequeno ordenado.

E' possivel que em grande parte se possa attribuir a decadencia e a falta de robustez do povo portuguez á deficiencia da alimentação, pois consome alimentos que por falta de substancias nutritivas não

se assimilam, por cujo motivo o portuguez actual é physiologicamente considerado inferior ao povo d'outros paizes onde se come bem.

Torna-se forçoso repetir-o: enquanto o preço da vida não embaratecer, não podemos pensar em dar solução a esse grande problema social, gerador de tantas perturbações.

Quem não se alimenta devidamente não pode coceber ideias grandes e generosas, e é preciso não olvidar o aphorismo latino, *Mens sana in corpore sano.*

Centenario de Victor Hugo

Os amigos e admiradores do grande poeta francez Victor Hugo, pensam em organizar grandes festas para o proximo anno de 1902, centenario do seu nascimento.

Tinha-se pensado celebrar este anno, em 26 de fevereiro, essa data, mas os iniciadores d'essa commemoração mudaram de ideia, a pedido de Paul Maurice.

No proximo anno, pois, será inaugurada com grandes festejos a estatua do poeta dos «Chatiments», sendo convidados para o effeito os escriptores e as sociedades litterarias de todo o mundo.

Ha tambem tenção de se pedir ao governo auctorisação para celebrar uma grande cerimonia funebre no Pantheon.

A Camara

Um nosso assignante e amigo, pede-nos para que perguntemos á nossa Camara, para que serviu o contracto que a mesma fez, para o exclusivo da venda de carnes verdes e lembra-nos que de nada serviram os nossos artigos, que em varios numeros d'este jornal publicamos.

Tudo continuou como d'antes, ou muito peor, pois que os marchantes continuam a

zombar dos compradores e a levarem o preço que querem pela carne.

O mesmo amigo chama a nossa attenção para o estado vergonhosissimo das ruas, onde se accumula o lixo, em montões mal cheirosos, a heriva crescendo como se as praças e ruas, fossem verdejantes pradarias. Haja vista a praça Conde de Castro, onde ficam os Paços do Concelho, que qualquer dia veremos ali caçadores á procura de coelhos ou quiçá de javalis.

Ao menos peçam aos lavradores para que mandem os bois pastar para as ruas, que será o melhor meio de as limpar.

Vinho de laranjas

O vinho de laranjas está adquirido actualmente muita accepção, especialmente entre as pessoas que soffrem do estomago, em virtude das propriedades aperitivas que possui.

A sua preparação é muito simples.

Tomam-se laranjas bem maduras, descascam-se e cortam-se ao meio, no sentido transversal da casca; em seguida espremem-se n'uma pequena prensa ou por outro qualquer meio adequado, tendo o cuidado de não deixar passar as pevides para o recipiente onde se recolhe o succo.

Feita esta operação adiciona-se ao succo 800 grammas de assucar branco por cada 5 litros, se as laranjas forem azedas, e somente 600 grammas, se forem doces.

Em seguida junta-se-lhe meio litro de agua por cada 5 litros de succo já preparado com assucar.

Deixa-se fermentar, resultando depois um vinho cor de ambar, que se parece no gosto com o vinho secco do Rheno, conservando o gosto da laranja.

O vinho de laranjas azedas é preferivel para as pessoas que soffrem do estomago.

Da casca, residuos da fermentação e mais desperdícios pôde fazer-se um excellento vinagre.

Povoações em hasta publica

Sabe-se que em certos casos, nitidamente estabelecidos nas leis, as cidades, Villas e aldeias pôdem ser, na Russia, vendidas em hasta publica, exactamente como são arrematadas as propriedades ou quaesquer moveis.

E o caso de Verditschew, uma linda e importante localidade, que conta perto de 5:000 pessoas, cujas finanças municipaes estavam em tão pessimas condições que os habitantes deviam nada menos de 3:920:000 rublos ao governo e a diversos credores.

Conclusão: Verditschew foi declarada fallida e, dentro d'alguns dias, será posta em leilão na capital da provincia.

Suspensão d'execuções

O ministro da fazenda brasileiro conseguiu que o Banco Hypothecario, do Rio Janeiro suspendesse as execuções judicarias e a arrematação das propriedades, concedendo até varios prazos aos seus devedores, visto estes se acharem na impossibilidade de pagar, por causa de baixa do café.

thesouro escondido n'um colchão

Contam-se as foixas hespanholas que em Saragoza, marido e mulher foram comprar um colchão usado a um adelo.

Ao abril-o quando chegaram acasa, qual não foi a sua surpresa ao encontrar dentro d'elle 6:000 duros, perto de 6 contos de reis!

Um correspondentia, dando

FOLHETIM

3

ALGUNS APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DA FREGUEZIA DO SALVADOR DE FONTE-BOA

PELO P.º J. ROZA,

parochio das Carvalhas

(Continuação)

Em 1612 collocaram n'ella o sacario para mais commodamente poderem ser soccorridos com o sagrado viatico os habitantes, a cujo cargo estava o necessario para a fabrica d'elle; e o abbade d'então, Antonio d'Abreu, desejoso sempre de adoçar as despesas dos parochianos, em 8 de dezembro do dito anno, fez á confraria do Sacramento para azeite da alampada, a louvavel e aben-

coada doação de 22 alqueires de trigo, como consta da Nota de Mariz Velloso, de Barcellos.

Por cerca de 1700, no tempo do abbade Affonso de Meira Carrilho, revolveram a igreja á fundamendis: quando o abbade Marinho tomou posse d'ella em 1714, encontrou-a não só—já feita de novo,—mas—acabada com toda a perfeição e grandesa. Os freguezes, alem da conducção de todos os materiaes em seus carros para as obras, concorreram com a verba de quatro mil cruzados, pouco mais ou menos, carento as mais despesas por conta do abbade.

Modernamente, a instancia do abbade Figueiredo, levantou-se de novo a fronteira do templo, com tres janellas, duas frestas e um nicho para o padroeiro; formou-se de azulejo a capella-mór, e fizeram-se outros re-

paros.

E', pois a Matriz d'hoje central elegante, airosa, ventilada e sufficiente á população.

Em 1731, os amigos do albeio tentaram roubar-a, furando á parede junto da porta travessa do norte; mas, como a não podessem levar, acometeram as suas almofadas, que não cederam á violencia. Foram em seguida á travessa do sul, a que conseguiram levantar uma almofada; e, como topassem com valente grade de ferro, arrancaram da lata proxima uma grande forqueira, com que dobraram desesperados. E, entrados que foram roubaram entr'outros objectos, um lampadario e uma coroa de prata da Senhora. Pretenderam ainda arrombar as portas da sacristia, mas não as podesam vencer, por muito seguras.

15—Tem a igreja cinco

altares. No mór, em que se guarda o Sacramento, estão as imagens do Padroeiro e de St.º Agostinho; e aos lados da capella mór as de Santo Antonio e de S. João Baptista.

No corpo da igreja, no altar do Rosario, alem da imagem do titulo, veneram-se as do Pilar e da Conceição; e no a seguir a do Senhor preso (de tamanho regular, a de S. Sebastião e a de S. Francisco. E do outro lado no altar das Almas um painel allegorico ao purgatorio (obra primorosa, segundo dizem); no meio o emblema da Trindade, e ao lado as imagens de S. Caetano e St.º Antão; e no a seguir as imagens da Soledade, de S. José e de Santa Luzia.

Todos estes altares mór e quatro lateraes, foram pintados e dourados de novo no tempo do abbade Figueiredo.

16—Ha n'esta parochia quatro confrarias:—a do Sa-

cramento, fundada pelo abbade Affonso de Meira Carrilho; a do Rosario ou antigo subsino; e as de S. Francisco e das Almas, ambas pobres. Como noticiamos em parte por informações, nada mais podemos adiantar por enquanto.

17—Demos de barato, que o sino habitasse algum nicho ou sineira pequena da igreja primitiva no campo do Espirito Santo, porque era esse o seu costume, geralmente, d'então. Depois houve com certeza um torreão coberto, a que mais tarde acrescentaram um zimbório de tijollo, como diziam os velhos. E, porque este estava a final em ruinas, em 1831, levantaram uma torre nova, toda de pedra, uma das melhores e mais vaidosas d'aquellas freguezias rurales, pela sua robustez e elegancia, como se admira. Vimol-a apenas uma vez de longe, haverá cerca

de 39 annos, como ja confessamos. Vigiam n'ella actualmente em seus campanarios tres sinos, dous dos quaes foram fundidos durante o governo do abbade Figueiredo.

18—Ha aos lados da matriz duas capellas, que fazem frente com ella:—uma do Senhor dos Passos, que remonta a 1718; e outra dos Corações, levantada por cerca de 1866, onde se veneram as imagens do Menino Deus e do Coração de Maria.

19—Com relação ao padrao ou cruceiro parochial, consta-nos; apenas, que fora reformado no tempo do abbade Figueiredo; mas que o seu capitel é antiquissimo e de merecimento—o mais bem feito d'aquella cercanias.

(Continua)

noticia, deste successo diz:

«A alegria do pobre familia é indescritivel e todos os visinhos celebram um achado que tirou da miseria uma familia em extremo necessitada».

MELHORAMENTOS NA

«SENHORA DA SOLEDADE»

Continua na sua sympathica faina, a commissão que metteu hombros á tarefa de aformosear o local, onde se acha a capela da Senhora da Soledade.

Não tem descansado e honra lhe seja, por tal lembrança e por tal trabalho. Na frente da Commissão destaca-se pelo seu afan continuo, o nosso parochio encomendado, que apesar de não ser d'esta terra, pugna mais pelos seus interesses, que muitos filhos d'ella e que até vergonhosamente se negam a concorrer com o seu obulo, por mesquinho que seja, para a consecução de tal desideratum.

E' triste e vergonhoso o ter-se de fallar em taes coisas, mas ellas dão-se e missão nossa é narral-as.

Apesar da má vontade de certos caturras, que os ha em toda a parte, a subscrição já se acha em 300\$000 reis, faltando ainda subscrever varios individuos, que ha a certeza de o faserem.

Pedimos licença para lembrar á commissão, que logo que tenha a quantia precisa para a remoção da casa que pertence aos herdeiros de Francisco Gonçalves Marques, o faça desde já, pois que feita tal remoção, vae isso contribuir para despertar a vontade dos subscriptores. Feito isto, o resto se irá fazendo, pouco a pouco, com a ajuda de dinheiro e mesmo de trabalho de alguns habitantes d'esta villa e Goios, com os seus carros de bois e serviços.

Boa lembrança seria o convidarem-se varias raparigas d'esta villa, fornecendo-se-lhe cestos, pás e enxadadas, para faserem a remoção de terras, ajuda nas terraplenagens etc. As arvores precisas para arborisar o local, poderá a Camara pedir-as á competente secção, cujo nome não nos occorre agora, que as forneceria sem despeza, pois assim o tem feito a outras Camaras, que pugnam pela arborisação dos seus concelhos e por isso mesmo pela sua boa hygiene.

Isto são lembranças nossas e pedimos desculpa á briosa Commissão, de lhe indicar-mos isto, que faseremos unicamente para concorrer-m os com o pouco que seja, do nosso auxilio.

A subscrição continua aberta e nós appellamos para todo o povo de Espozende, afim de concorrer na medida das suas forças, para a execução de tal melhoramento, pois que realisado elle será um dos locaes preferidos por todos, para os seus passeios.

Com a ajuda, por pequena que ella seja ou pareça, irão animar a Commissão a continuar na sua missão, na qual tem empenhado toda a sua boa vontade.

D'esta commissão, sympathica por todos os motivos, fazem parte os seguintes snrs: P.^o Manoel Pereira, parochio encomendado d'esta villa, Manoel Antonio de Barros Lima e José da Costa Terra.

Chronica do Porto

28 de Maio de 1901

Querida leitora: estás desinquieta.

Vejo desmaiar lentamente a luz suave dos teus lindos olhos pretos, avelludados. De vez em quando bates o pésinho minuscuro num impulso de frenesi e desespero, e mordes o labio inferior numa ancia de raiva, mixta de furia e de sarcasmo.

Bem sei o que tu queres. Eu já te sacio a curiosidade que te devora essa alma femenil. E's mulher; não podes, por isso esquivar-te á maldita tentação; és filha d'Eva e, por mais que te esforces, não consegues de modo algum retrahir-te ás leis indestructiveis que o teu sexo naturalmente legisla. Desejas que eu te descreva, visto que lá não foste e ficaste em casa, de conformidade com aquelle dictado que diz «boa romaria faz quem em casa fica em paz», desejas que eu te descreva, dizia eu, as peripicias extravagantes e archi-bezjeiras e as proezas amorosas com as donzellas que no Senhor de Matthosinhos vagueavam á solta, madraçando num *dolce far niente*.

Se já vieste ao Porto alguma vez e contemplanste, curiosa como és, as margens pittorescas do rio Douro que desliza suavemente, no marulhar sussurrante das suas aguas verde-escuras e admiraste as praias da Foz e de Matthosinhos por onde o Oceano, estorcendo-se medonhamente no seu leito incomensuravel, estende as suas ondas a morrerem na areia reluzente, gosaste de certo um soberbo espectáculo que te deixou no espirito a impressão nua e fria de que esta vida não chega a netos e que è necessario levar alguma coisa de bem para o outro mundo...

A romaria é grande; a melhor do Porto. Costuma ter uma concorrência enorme, de muitos milhares de pessoas que dão, nesses tres dias de verdadeira festa, um soffrivel lucro á Companhia Carris de Ferro e á do Porto á Povoá e Famação.

Logó á entrada, depara-se com uma longa fila de louceiras, predominando os assobios, as enfusas, as bilhas e as paliteiras de barro grosso que dão uma esplendida amostra do que é a industria ceramica em Portugal...

Aqui e alli os romeiros disputam os preços e algumas vezes a vendedeira, sempre com o olho alerta, corre á ponta de vergasta ou a rabo de vassoura a garotada impertinente que quer empalmar um objecto que lhe fez crescer a agua na bócca.

Mais adeante, ao comprido da Avenida, encontram-se duas extensas linhas de barracas de *fregemoscas*. E a vaga murmurante do povoleu satisfeito lá passa, trajos domingueiros e sorriso nos labios, a visitar os Passos ou rezar dois Padre Nosso na vastissima igreja da povoação que se acha brilhantemente ornamentada.

Depois d'esses peccadores terem encomendado a alma a Deus, correm pressorosos, roscas enfiadas em bengallas ou nos braços; este leva um garrafão de vinho, aquelle sobraça um embrulho; de-

certo é o farnel que vae ser devorado avidamente, no meio do pinheiral, ao cheiro acre das urzes, onde os melros á compita tecem canções ao Creador...

Improvisam-se as mesas. Serve de toalha a verdura da relva fresca e viçosa que tapeta o solo e calhaus enormes, escabrosos, servem de cadeiras aos comensales. Depois é comer e beber.

Um pega numa perna de carneiro que lhe aguçou o appetite; outro numa febra de vitella que me fez inveja; este atira-se alarvemente ao arroz; aquelle a quem a jornada já fez sede agarra-se furiosamente ao classico verdasco, ajoelhando-se reverente ao altar magestoso de deus Baccho, decerto o mais sublime de todos os deuses que compõem o cortejo mythologico...

Tudo tem corrido admiravelmente. Porém num rapido momento, o sol escondese como que apavorado; as nuvens toldam o céu azul e a trovoadá aproxima-se, rufando clangorosamente no seu tambor estrepitoso que parece abalar o mundo... E a chuva, mulher mal-educada e leviana, desaba sobre nós todos numa violencia indomavel! Estava eu no maior gozo d'aquelle dia, saboreando uma bella posta de peixe frito e escorregando deliciosamente aquella pingoleta incomparavel...

A maldita varreu tudo num instante; e aquelle pinheiral immenso que ha pouco se achava povoado, apparece nos agora melancolico e triste na paz dolorosa dos desertos...

Tudo fugiu... e por entre as folhas das carvalheiras que espreitam á beira dos muros, voam ainda as ultimas imprecações contra a desordeira, contra a infame... E ella continuava ainda!

Por isso, adeus, Senhor de Mathosinhos, até ao anno e cre que não nos esquecemos da desfeita que nos fizeste...

A machina, silvando afflicta, fuge desesperada por entre os campos matizados. E os passageiros, alegres da sua vida, já se não lembram que foram corridos a cantaros d'agua; cantam as ultimas modas, ao som das violas e das guitarras...

Bem dizem os francezes que *«Les Portugais sont toujours gais.»*

Pereira dos Santos.

Descoramento e clarificação do vinagre

O vinagre com muita cor póde descorar-se juntando dois litros de leite desnatado por hectalitre, agitando bem e filtrando o liquido um ou dois dias depois.

Para descorar mais o vinagre tinto, pode empregar-se o carvão animal na dose de 200 a 300 gr. por hectolitre, dose que è bom verificar primeiro, se è bastante. n'uma pequena porção de vinagre.

O carvão animal para servir para este trabalho deve ser depurado, o que se faz, pulverisando-o pelo acido chlohydrico diluido a 20 %, e lavando-o depois repetidas vezes com agua bem limpa.

Para a clarificação emprega-se a gelatina ou albumina, como na collagem dos vinhos.

O presidente dos Estados Unidos:

O presidente Mac-Kinley,

em companhia da esposa, de cinco membros do ministerio, de pessoal das secretarias, de telegraphistas estenographos e dos «reporters» dos jornaes, deixou ha dias Washington, para realizar a sua grande viagem de seis semanas através dos Estados Unidos.

O comboio presidencial tem de percorrer vinte mil kilometros e è composto de seis carruagens de um luxo e conforto sem precedentes.

Mac-Kinley permanecerá em constante communicação com a capital. Onde não haja estação telegraphica, os telegraphistas do comboio presidencial estabelecerão communicação entre os seus aparelhos e o fio que ladeia a via.

O presidente poderá, quando assim o entender, fazer parar o comboio, receber noticias e transmitir quaesquer instrucções com relação á politica interna ou extensa.

O comboio presidencial è precedido por uma locomotiva cujos machinistas e conductores são homens escolhidos.

Mac Kinley visitará 23 Estados e evitará o mais possível pronunciar discursos.

Em alguns pontos onde domina o partido democrata, preparava-se, por ironia, uma recepção triumphal, como a um monarcha absoluto, mas todas as povoações em que prevalecem os democratas, foram eliminadas do itinerario.

Diccionario Apologetico da Fé Catholica

Mais um fasciculo acaba de ser distribuido, o n.º 5, d'este importantissimo diccionario apologetico.

Terminou a letra A e já publica parte da B, e contem os seguintes artigos de abalizados escriptores:

Apparições, por J. Didiot. Arca da Alliança, por J. M. A. Vacant.

Atheismo, idem.

Atlantida, por Hamard.

Avesta, por C. H.

Babel, Balthasar, Bartbolomeu, por P. Guilleux.

Bathybio, por H.

Repetimos o que já temos dito, conscios de que prestamos um bom serviço esta obra deve ser adquirida por todos os studiosos, e por erro será que ella não figure na mais modesta estante.

O nome do auctor J. B. Jaugy, e do traductor rev. José Lopes Leite de Faria, são garantia seguro do esplendido trabalho que o sr. Antonio Durado se propoz editar.

E' auctorizada pelo ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Antonio Barroso, Bispo do Porto e dedicada ao clero portuguez.

Continua a assignar-se em casa do editor Antonio Durado, Passeio da Graça, 41-1.^o andar, e o seu preço è de 100 reis cada fasciculo de 48 paginas e duas columnas e em typo muito legivel.

Marlo

Do nosso collega do Porto «A Provincia», transcrevemos a seguinte noticia, relativa a este romance historico que a Livraria editora de Guimarães, Libanio & C.^a, de Lisboa, (rua de S. Roque 108) está editando aos fasciculos em bello papel e com primorosas gravuras de Conceição Silva:

Está publicado o 6.^o tomo do bello romance historico de Silva Gayo, «Marlo», episodio das luctas civis de 1820 a 34.

Agora que o jesuitismo, de mãos dada com o miguelismo, tenta luctar com o regimen liberal, todos devem ler o emocionante trabalho de Silva Gayo, onde são fielmente pintados os manejos dos padres reaccionarios e as crueldades e torpezas dos sectarios do throto e do altar.

Não è uma obra de imaginação, mas sim um pouco de historia nossa do periodo negro, em que as consciencias eram esmagadas ante o posso, quero e mando.

Recommendamol-a a todos os liberaes.

Historia Universal e Diccionario de Medicina Pratica

São estas as duas obras que a Empreza da Bibliotheca dos Livros Uteis vae editar, devendo as primeiras folhas ser distribuidas nos principios de junho proximo. A Empreza pede-nos para tornar publico que não faz remessa de qualquer d'estas obras, sem que sejam solicitadas pelos assignantes, por isso que a edição è restricta.

Tanto a «Historia como o Diccionario» são publicadas em cadernetas de 16 paginas semanaes, a preço de 50 reis.

Adeante vae o annuncio da Empreza.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

Ha grande variedade em cartões typos á escolha.

Esteve entre nós no ultimo domingo, seguindo segunda-feira para o Porto, o sr. Francisco da Rocha Gonçalves, empregado commercial n'aquella cidade.

S. Roque

Teve lugar na ultima segunda feira, como aqui noticia-mos, a festividade a esta imagem, no apravel lugar de Goios, da freguezia das Marinhas, onde na tarde de segunda-feira concorreram muitos forasteiros a gozar as delicias da festa e amenidade do local.

Na vespera houve rijo fogo do ar, desmerecendo muito a illuminação dos annos anteriores.

«O Progresso»

Ha bastantes semanas que não temos recebido este nosso collega da capital, não sabendo a que attribuir esta falta. Ao illustre collega pedimos a continuação da sua permuta.

Dr. Quirino Cuaha

Regressou da freguezia das Necessidades, concelho de Barcellos, o nosso amigo Dr. Quirino Augusto de Souza e Cuaha, digno administrador d'este concelho, onde foi tratar-se de alguns incommodos de saude que ultimamente o accometteram.

A substituiu-o nas funções administrativas durante a sua ausencia, ficou o sr. Antonio da Graça Hypolito, da freguezia d'Aquila.

Cães vadios

No numero passado d'este jornal chamamos a attenção para que se evite nas ruas da nossa villa o enxame de cães vadios, pedindo a extincção d'elles, po meio dos bo-

los de strichnina.

Parece que a nossa voz se não fez ouvir, continuando a canzoada a passear livremente por essas ruas, com manuseio das canellas dos transeantes.

Mais uma vez aqui lançamos o pedido.

Queiroz Velloso

Foi nomeado governador civil da cidade de Vianna do Castello o ex.^{mo} sr. dr. José Maria de Queiroz Vellozo, distincto presidente da Camara municipal de Evora, deputado da nação e cunhado do nosso bom amigo e distincto collaborador dr. Manoel Villas Boas, residente na cidade de Braga.

Ao sr. dr. Queiroz Velloso pelo honroso cargo que acaba de lhe ser conferido, d'aqui lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

«Correspondencia da Covilhã»

Entrou no 3.^o anno de publicação este nosso collega da Covilhã, a que desajamos longa existencia.

Nova firma Commercial

Do Porto recebemos uma circular da Papellaria Azevedo, estabelecida no Largo dos Loyos, 18 a 20, em que nos communica que d'ora avante e por escriptura lavrada nas notas do tabellião Dr. Castro Portugal, constituiu sociedade o sr. Manoel J. Alves de Azevedo, com seu filho sr. Alves d'Azevedo, ficando a firma commercial de sua antiga casa a girar de hoje em diante Manoel José Alves d'Azevedo & Filho.

Ao novo associado desejamos as felicidades de que è digno, continuando a merecer do publico as sympathias de que até hoje aquella casa tem gosado.

Esteve entre nós na ultima quarta-feira o sr. dr. Manoel Villas Boas, nosso conterraneo, residente em Braga, regressando áquella cidade no mesmo dia.

O Zelador-mór

Por decreto de 26 de abril proximo passado, foi auctorizado o zelador-mór d'esta villa, Ricardo do Espirito Santo, a pagar a quantia de 43\$200 reis em 86 prestações dos direitos de mercê da importancia de 72\$000 reis em que se acha lotado pelo seu lugar de zelador mór da Camara municipal d'este concelho.

Attenção

Chamamos a attenção dos nossos leitores para os annuncios que na secção respectiva inserimos com as epigraphes —Padaria Luzo-Brazileira—Telha—Dentista e Encadernação.

Fão, 31 de Maio

Confioa, como dissemos no ultimo numero d'este jornal, em tratamento do hospital d'esta freguezia, o operario carpinteiro Manoel Alves, da freguezia das Marinhas, com a rotula da perna esquerda fracturada.

Asseveram-nos que o dignissimo facultativo ex.^{mo} sr. dr. Augusto Moreira Pinto, tem procurado, em extremo, todos os meios em pró do desventurado homem.

Falla-se no facto louva-

do-se a generosidade da mesa e muito especialmente a do seu provedor.

Outro tanto não procedem a digna direcção do Hospital de S. Manoel d'essa villa, na pessoa de Fê Exposta, pois que, domiciliada na mesma villa e n'ella tendo fracturado uma perna, veio remetida ao hospital d'aqui, aonde foi submettida a tratamento até completa cura.

Fão, terra hospitaleira e laboriosa, recolhe no seu pequeno hospital não só os seus filhos patrios, mas até todos quantos d'elle necessitam, como se prova sem se importar se nas terras de suas naturalidades ha ou não hospitaes!

As casas de Caridade são, para nós, a monumentalissima alavanca dos pobres!!

— Dizem-nos que já se achá collocado no salão da Santa Casa d'esta freguezia, o retrato do irmão benemerito e bemfeitor, rev. Prior Gonçalo Lourenço Cardoso Viana.

Dizem-nos tambem que a pftura é um trabalho deveras esmeradissimo o que, mais uma vez, enaltece os meritos do snr. Nilo.

— Na passada quarta-feira, passou o anniversario natalicio do nosso presado amigo snr. José Candido da Silva Ramalho.

Ao jantar assistiram alguns dos seus, não escapando nós.

Parabens. — Terminaram os exercicios do mez de Maria e principiaram os do Coração de Jesus na mesma igreja Matriz, d'esta freguezia.

Ainda d'esta vez escaparam a salvo as cantoras, pbrque diga-se em abono da verdade nada temos que dizer senão louvores.

— Esta vae a seu respeito!...

Ha aqui certo individuo que não sabe onde arranjar meia duzia de «palacas» para comprar uma «tomadia»; porque diz elle que «abichando» uma «tomadia», logo que o partido se desloque hade ser regedor!...

Amigo, um conselho de tolo: quem espera por sapatos de defunto tarde ou nunca andarà calçado...

— Disseram-nos que certo sabichão da «Grecia» que aqui ha muito conhecido entre nós, pretende metter as suas «manapulas» no melindroso relógio da igreja Matriz.

Amigo, veja lá como se arranja, que tenhamos a historia dos realejos...

Esperamos elogial-o não só n'este trabalho como, em outro que traz entre mãos.

Talvez te escreva, sim?...

Esquecido.

A' Camara

Pedem-nos a publicação do seguinte:

O arrematante da carne José de Passos de Jesus Ferreira, foi intimar a antiga marchante Maria Luiza a não abater carneiros ou cabritos, pois que isso lhe prohibia elle.

Que auctoridade terá este sr. para prohibir alguém abater carneiros?

Que faz a Camara a estas coisas? Em que situação fica? O arrematante não cumpre as condições do contracto e ainda por cima é protegido por quem o deve castigar. No proximo numero seremos mais explicitos.

Pesca do rio

Dão-se casos aqui em Espozende, que a gente nem sabe se hade rir das tollices praticadas, se ha-de chorar com pena de quem, parece que inconscientemente, as pratica.

Parece que vamos descendo para uma degradação tal, que em breves tempos, ninguém se ha-de entender.

Um d'esses casos, que pela sua execução causam riso, é este de ser dada uma ordem aos pescadores que se empregam na pesca do rio, ou «barga», como aqui lhe chamam, de não consentirem que n'esse pesca se empreguem mulheres.

Mas esta ordem seria a sério, ou ainda serão reminiscencias do carnaval passado?

Que direito ou que lei haverá que auctorise quem quer que seja, a prohibir que as mulheres se empreguem na pesca do rio ou mesmo do mar?

Quem me poderá prohibir, por exemplo, a mim araes de um barco, que tenho licença para pescar, de levar n'elle mulheres afim de me auxiliarem n'essa pesca? Pois, entende-se lá, que sejam dadas licenças para mulheres poderem pescar, Cavado acima e heja quem prohiba que essas mulheres possam pescar em Espozende?

Consta-nos poram, que quem deu essa ordem reconsiderou e já hontem deu ordens em contrario.

Foi bom para não voltarmos ao assumpto.

Historia dos Jesuitas por P. ZACONE

D'esta obra illustrada, de tanto exito e interesse e que tão extraordinario numero de assignantes conta em todo o pais, publicou-se a 2.ª caderneta hoje recebida por esta redacção e pelo agente da Empreza Editora n'esta localidade.

O seu custo continua sendo de 25 réis por cada folha de 16 paginas, ou 10 réis cada gravura. Veja-se e anuncie, e certamente nenhum dos nossos leitores deixará de uignar esta obra.

DICCIONARIO DE MEDICINA

PRATICA

Traducção de obras de abalitados auctores estrangeiros e coordenado com toda a proficiencia

Contendo

Curiosas e uteis informações sobre Anatomia ou descripção do corpo humano, o que é util a todos conhecer; — Hygiene, suas vantagens e processos para obter a conservação da saúde; — Conhecimentos de Pharmacia e de Chymica; — Botanica, descripção de todas as plantas que podem ser utilizadas para tratamento de enfermidades; e indicações para as reconhecer; — Hydropathia systemas de tratamento pela agua; Nervoso e tratamento applicação da electricidade; — Uso de Aguas; — Banhos do mar e thermaes e sua applicação; — Da Alimentação e cuidados que n'ella se devem abserver; — Das Crenças durante a amamentação, vaccina e sua efficacia; — Da Gravidéz cuidados que as mulheres devem observar durante o periodo da gestação; — Da Syphilis e enfermidades secretas, etc., etc., tudo tratado e desenvolvido de fórma lucida e ao alcance de todas as intelligencias

A maneira facil de consulta em qualquer caso de doença, a descripção em terminologia comensinha, ao alcance de todos as doenças e de todos os órgãos que ellas atacam, o recetuario muitas vezes facil de preparar sem recorrer á chymica nem á pharmacia, tornando até agradável a leitura da obra, são outras tantas recommendações d'ella.

HISTORIA UNIVERSAL

Comprehendendo os principaes successos conhecidos desde a Creação do Mundo até aos nossos dias. Precedida de um prévio estudo sobre a

Biographia da terra

e origens da humanidade, segundo os elementos fornecidos pela astronomia, geologia, ethnologia moderna, exposição pelo systema adoptado no Curso superior de letras, de Paris.

Divide-se em tres partes: 1.ª Historia antiga; 2.ª Historia da idade média; 3.ª Historia moderna, largamente desenvolvida com respeito a Portugal.

Não ha estudo mais curioso e interessante do que o de historia, que nos desvenda a existencia, usos e costumes de todos os povos, as grandezas e miserias da humanidade em todos os tempos, etc.

O tratado sobre historia, que vamos dar á publicidade, é dos mais bem elaborados de que ha noticia, bastando dizer que está adoptado em Paris para os exames no bacharelato de letras.

Reune tambem a vantagem de ficar por um preço modesto aos assignantes, por isso que a obra completa não exceditá a 3 volumes, condição rara, visto que todos os trabalhos que possuímos n'esta genero são carissimos.

A obra terminará com um DICCIONARIO DE HISTORIA UNIVERSAL, onde se encontra em nomenclatura alfabetica os nomes de todos os vultos de quem a historia se tem occupado entre todos os povos.

Condições de assignatura para qualquer d'estas duas publicações: Quer a HISTORIA UNIVERSAL quer o DICCIONARIO DE MEDICINA PRATICA publicarem-se-ha em filhas de 16 paginas, bom typo e bom papel, a preço de 50 réis cada uma.

O pagamento da assignatura em Lisboa será por folha, no acto da entrega; para a provincia será por séries de 10 filhas, ou 500 réis. Estas publicações só serão distribuidas a quem requisite a sua assignatura á Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis, Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

DANIEL DEFOË

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE Robisson Crasoé

Versão livre do dr. A. de Sottomayor

Celebra romance e uma das obras primas da litteratura ingleza, profuzamente illustrada com bellissimas e avuras antotypas originaes, reprodução d'aguarellas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Sousa.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 16 paginas de leitura, e uma finissima gravura de pagina impressa em separado e em papel superior, ou 2 gravuras entrecaladas no texto e uma capa 50 réis.

Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 10 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina impressas em separado e em papel superior, e uma capa illustrada, 250 réis.

A Empreza offerece tambem a todos os srs. assignantes no fim da obra, um precioso brinde que constará de uma linda estampa propria para emoldurar, reprodução fiel d'um dos mais valiosos quadros existente no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.ª, LISBOA.

No Porto, á Livraria Portueza de Joaquim Maria da Costa. Largo dos Loyos' 55 e 56.

ANNUNCIOS

Dentista

Só por mais tres dias

Monsieur Borié Paul encontra-se hospedado no Hotel do Cavado, na freguezia de Fão, onde offerece os seus serviços com todo o esmero e a preços modicos como dentista.

Colloca dentaduras, chumbar com ouro, prata e porcelana, extracção de moelas sem dôr e limpeza de bocca.

AGRADECIMENTO

10 Padre Manoel Alvares Ferreira Neves, em seu nome e de todos os seus, summamente penhorado, agradece muito reconhecido, por este meio, não lhe sendo possível fasel-o pessoalmente, a todas as pessoas qu'os comprimentaram ou mandaram o seu cartão de condolencias, por occasião do fallecimento de sua irmã Maria Ferreira Neves. Assim como todos os snrs. e amigos que assistiram ao seu funeral, nomeadamente aos seus collegas que assistiram gratis. A todos protesta eterna gratidão e reconhecimento.

P.º Manoel Alvares Ferreira Neves

Comarca d'Espozende

ARREMATACAO

1.ª praça (2.ª publicação)

No dia 9 de Junho proximo, por 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido for acima da respectiva avaliação os predios séguíntes:

Uma morada de casas terreas, com coberto e quintal no logar de S. Bartholomeu, avaliadas em 90\$000 réis.

Uma leira lavradia no sitio das Covas de Linhares; avaliada em 6\$000 réis.

Uma leira de lavradia no sitio da Cruz, foreira ao Conego Morgado, das Marinhas, em 400 rs. annuaes; avaliada em 92\$000 rs.

Uma pequena porção de terreno lavradio, no logar de Chans; avaliado em 2\$000 rs.

Uma leira lavradia no sitio do Matto do Peralto; avaliada em 156\$500 réis.

Todos os predios são na freguezia de S. Bartholomeu do Mar; e vão á praça em virtude de execução de sentença commercial que Sebastião Rodrigues Amorim move a Antonio Pires Larangeira e mulher, da mesma fregue-

zia. São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 18 de maio de 1901

O escrivão, João Evaristo da Rocha Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA RUA DA EGREJA ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 réis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 réis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 réis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria» Luzo Brazileira, que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brazileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercearia o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todos os bolsos.

A' padaria Luzo brazileira ao bom, fino e barato.

FABRICA DE CAL PALMEIRA

N'esta antiga e importante fabrica de cal, situada na margem direita da foz do Cavado, encontra-se como sempre á venda por preços sem competencia telha das nossas melhores fabricas de todas as qualidades, a qual vende em pequenas e grandes quantidades.

Aviso aos interessados,

ENCADERNAÇÃO

Na typographia do «Espozendense» tomam-se conta de en-

commendas respeitantes á arte de encadernação.

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se um eirado de terra lavradia, com engenho de tirar agua a bois, casas de vivenda, eira e cortes para gado, latadas e arvores fructiferas, toda tapada sobre si por paredes e vallos com portal de entrada ao Norte e cancela de chave ao nascente. Tem direito a sete poçadas d'agua da fonte da freguezia e é em parte allodial e n'outra parte foreira a Confraria do Senhor de Barcellos com 487,2 litros de milho grosso.

Esta propriedade, denominada do Vinagre, tem 10396 metros quadrados e é situada na freguezia de Gandra, d'este concelho, partindo com terras do Rev.º P.º Manoel Alvares Ferreira Neves.

Para tratar—na cidade do Porto com Joaquim da Cunha Leal Pecegueiro, rua da Boavista n.º 315, onde os pretendentes se poderão dirigir pessoalmente ou por carta.

LOTERIA DE SANTO ANTONIO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

50:000\$000

Extracção a 12 de Junho de 1901

Bilhetes a 24\$8000 réis

Vigésimos a 1\$200 réis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigéssimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

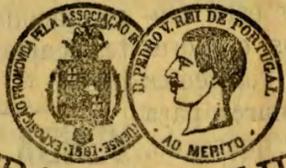
Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 30%. Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettam-se listas a todos os compradores.

Lisboa 27 de Maio de 1901

O secretario,

José Murinello.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO DA FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'hommens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Mecan, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL (Suc.) Editora

Livraria Moderna R. Augusta, 95—Typographia, R. Ivens, 35, 37

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos insignes artistas ROQUE GAMEIRO E MANUEL DE MACEDO

Esta edição de OS LUSIADAS, a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado ate hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, «um cunho verdadeiramente nacional», pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o tipo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photographias feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição possesse ser recebida da parte do publico com toda a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuje competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas, cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras 60 reis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes 300 reis.

Vejá-se o primeiro fasciculo em poder dos distribuidores e nas livrarias. Envia-se, mediante a quantia de 60 reis, a quem o requisitar á

EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 95, LISBOA

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

EMPREZA EDITORA DO 'OCCIDENTE'

DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, seavos tasbella i, sogados, estudantes de toodd oãpaizes, etc.

iniocid, nooc Oaorãer 100 cadernetas

ARRANGE

ac, Fzn Perrotuguez, Hespanhol, Italiano, Ingles e Allemão.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil da manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanais de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo mémos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 reis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 reis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empreza do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empreza tem correspondentes.—Em Esposende no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

AS DUAS MAES

por **EMILE RICHEBOURG**

Em vista do extraordinario successo que obteve a segunda edição do magnifico romance a FILHA MALDITA, entenderam os editores que era dever seu publicar um outro romance do mesmo auctor, pois que só se pôde attribuir á belleza d'aquella obra, e á grande sympathia que sempre inspiram os trabalhos de EMILE RICHEBOURG, o muito notavel e accentuado favor com que o publico acolheu a publicação que está a concluir. Escolheram, pois, os editores AS DUAS MAES, romance que é um dos mais notaveis e impressionantes entr: os muitos que EMILE RICHEBOURG tem dado á estampa, taes como A MULHER FATAL, A ESPOSA, A MARTYR, O MARIDO, A AVÓ OS FILHOS DA MILLIONARIA, O SELVAGEM, A VIUVA MILLIONARIA, e A FILHA MALDITA, os quaes evidentemente o collocaram no ponto mais elevado e culminante da vida escultural, em que, por ordem de merito, se acham graduados os grandes romancistas da actualidade.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50 reis

Cada volume brochado..... 450 »

Brinde a cada assignante no fim da obra

Grande estamp. impressa a cores, propria para quadro, representando **Avista geral da Avenida da Liberdade** (5.ª edição consideravelmente aperfeiçoada)

Recehem-se assignaturas n o escriptorio dos editores BELEM & C., rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: 100 REIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc. etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 rs **No acto da entrega 50 rs**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, brochet, ponto de agulha, obras de phans tasia, rendas, passamantaria, etc. etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

DICCIONARIO UNIVEBSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos

Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto»; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de música; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Academia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marce; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenteslau de Lima, lente da Academia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopeda portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illustré, de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do dictionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos n'elle encontrados se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás produções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulario da «Encyclopeda portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Dictionario portuguezes mais perfeitos se encontra registado, acrescentando tudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Dictionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os dictionaristas abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopeda Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopeda Portugueza Illustrada» forma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que pôdem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que cada um do 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904. A empreza reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe for possivel.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam danificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 110 reis. Ultramar, 120 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 350 reis Ultramar, 600 reis. Brazil, 3:000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escriptorio da Empreza Editora LEMOS & C.º SUCCESSOR, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

CASA DE SAUDE

PARA A CURA DA MORPHEIA

NA PRAIA DE BANHOS DA PVOVA DE VAZZIM

PORTUGAL

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morpheia, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.º sr. dr. JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.

Acceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.

Pedidos e esclarecimentos ao director,

Manoel J. BRENHA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculos pulmonares, frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir geres e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salesparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 13100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de J.EYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.º. Rua do Mousinho da Silveira, Porto.